

# Oração Abrasada

De São Luiz Maria Grignon de Montfort

Tomado de Arazos do Evangelho, “*Devocionário*”, Edições Loyola, São Paulo, 2001, pág. 193-210. A divisão em dias e os subtítulos não são originais.

1º Dia: Suscитай homens de vossa destra

*Memento, Domine, Congregationis tuae, quam possedisti ab initio.*<sup>1</sup> Lembrai-Vos, Senhor, de vossa Congregação que possuístes em vosso espírito desde toda a eternidade, ao pensardes nela *ab initio*; que possuístes em vossas mãos, quando tiraste o universo da nada *ab initio*; que possuístes em vosso Coração, quando vosso amado Filho, morrendo na cruz, a regou com sua sangue e a consagrou por sua morte, confiando-a a sua Mãe Santíssima.

Atendei, Senhor, aos desígnios da vossa misericórdia; suscитай os homens de vossa destra, tais como os mostrastes a alguns de vossos maiores amigos, dando-lhes conhecimentos proféticos, a um São Francisco de Paula, a um São Vicente Ferrer, a uma Santa Catarina de Siena, e a tantas outras grandes almas no século passado, e até neste em que vivemos.

*Memento*: Deus Onipotente, lembrai-Vos desta Companhia ostentando sobre ela a onipotência de vosso braço, a qual não diminuiu, para fazê-la nascer e conduzi-la á perfeição. *Innova signa, inmuta mirabilia, sentiamus adjutorium brachii tui.*<sup>2</sup> Ó grande Deus, que das pedras brutas podeis fazer outros tantos filhos de Abraão, dissei uma só palavra como Deus e hão de vir bons operários para a vossa messe e bons missionários para a vossa Igreja.

*Memento*: Deus de bondade, lembrai-Vos de vossas antigas misericórdias, e por estas mesmas misericórdias lembrai-Vos dessa Congregação; lembrai-Vos das promessas reiteradas que nós fizestes, pelos profetas e pelo vosso próprio Filho, de nós atenderdes em nossos pedidos justos. Lembrai-Vos das preces que há séculos vossos servos e servas Vos dirigiram neste sentido; venham á vossa presença seus votos, seus soluços, suas lágrimas e seu sangue derramado, e poderosamente solicitem vossa misericórdia. Mas lembrai-Vos sobretudo de vosso amado Filho: *respice in faciem Christi tui.*<sup>3</sup> Sua agonia, sua confusão, seu amoroso queixume no Horto das Oliveiras, quando disse: *quae utilitas in sanguine meo?*<sup>4</sup>, sua cruel morte e seu sangue derramado altamente Vos clamam misericórdia, a fim de que, por meio desta Congregação, seja seu império estabelecido sobre os escombros do de vossos inimigos.

*Memento*: lembrai-Vos, Senhor, desta Comunidade nos efeitos da vossa justiça. *Tempus faciendi Domine, dissipaverunt legem tuam*<sup>5</sup>: é tempo de cumprir o que prometestes. Vossa divina lei é transgredida; vosso Evangelho, abandonado; torrentes de iniquidade inundam toda a Terra, e arrastam até os vossos servos; a Terra toda está desolada: *desolatione desolata est omnis Terra*; a impiedade está sobre o Trono, vosso santuário é profanado e a abominação entrou até no lugar santo.

Deixareis tudo assim ao abandono, justo Senhor, Deus das vinganças? Tornar-se-á tudo afinal como Sodoma e Gomorra? Calar-Vos-eis sempre? Tolerareis sempre? Não cumpre que seja feita vossa vontade

---

<sup>1</sup> Sl 73, 2

<sup>2</sup> Renovai os prodígios, fazei milagres novos. Sintamos o auxílio de vosso braço. (Cf. Eclo 36, 6 e Sab 5, 17)

<sup>3</sup> Lançai os olhos sobre a face de vosso Cristo. (Sl 83, 10)

<sup>4</sup> Para que serve meu Sangue? (Sl 29, 10)

<sup>5</sup> É tempo de agir, Senhor, lançaram por terra a vossa Lei. (Sl 118, 126)

assim na Terra como no Céu, e que venha a nós o vosso reino? Não mostrastes antecipadamente alguns de vossos amigos uma futura renovação de vossa Igreja? Não devem os judeus converter-se á verdade? Não é esta a expectativa da Igreja? Não Vos clamam todos os santos do Céu por justiça: *vindica*<sup>6</sup>? Não Vos dizem todos os justos da Terra: *amen, veni Domine*? Todas as criaturas, até as mais insensíveis, gemem sob o peso dos pecados inumeráveis de Babilônia e pedem a vossa vinda para restabelecer todas as coisa: *omnis creatura ingemiscit*.<sup>7</sup>

2º Dia: Desapegados de todo afeto terreno

Senhor Jesus, *memento Congregationis tuae*: lembrai-Vos de dar a vossa Mãe uma nova companhia, a fim de por Ela renovar todas as coisas, e terminar por Maria os anos da graça, como por Ela os começastes. *Da Matri tuae liberos, alioquin moriar*<sup>8</sup>: daí filhos e servos á vossa Mãe; quando não, fizeti que eu morra.

*Da Matri tuae*: é por vossa Mãe que Vos imploro. Lembrai-Vos de suas entranhas e de seu seio, em não me rejeites; lembrai-Vos de Quem sois Filho, e atendei-me; lembrai-Vos do que Ela é para Vos e do que sois para Ela, e satisfazei meus votos.

Que Vos peço eu? Nada em meu favor, tudo para vossa glória. Que Vos peço eu? O que podeis, e até ousado dizer, o que deveis conceder-me como Deus verdadeiro que sois, a Quem todo poder foi dado no Céu e na Terra, e como o melhor de todos os Filhos, que amais infinitamente vossa Mãe.

Que Vos peço eu? *Liberos*: sacerdotes livres de vossa liberdade, desprendidos de tudo, sem pai, sem mãe, sem irmãos, sem irmãs, sem parentes segundo a carne, sem amigos segundo o mundo, sem bem, sem embaraços, sem cuidados, a até sem vontade própria.

*Liberos*: escravos de vosso amor e de vossa vontade, homens segundo vosso Coração que, sem vontade própria que os macule e os faça parar, executem todas as vossas vontades e lancem por terra todos os vossos inimigos, quais novos Davids, com o cajado da Cruz e a funda do Santíssimo Rosário nas mãos: *in báculo Cruce et in virga virgine*.<sup>9</sup>

*Liberos*: nuvens elevadas e cheias de celeste orvalho, que voem sem empecilhos, de todos os lados, conforme o sopro do Espírito Santo. Foi deles, em parte, que tiveram conhecimento vossos profetas, quando perguntaram: *qui sunt isti qui sicut nubes volant*?<sup>10</sup> – *Ubi erat impetus spiritus illuc gradiebantur*.<sup>11</sup>

*Liberos*: almas sempre á vossa mão, sempre prontas a obedecer-Vos, á voz de seus superiores, como Samuel: *praesto sum*<sup>12</sup>, sempre prontas a correr e a tudo sofrer, convosco e por Vos, como os apóstolos: *eamus et muriamur cum illo*.<sup>13</sup>

*Liberos*: verdadeiros filhos de Maria, vossa Mãe Santíssima, engendrados e concebidos pela sua caridade, trazidos em seu seio, presos a seu peito, nutridos de seu leite, educados por sua solicitude, sustentados por seu braço, e enriquecidos de suas graças.

*Liberos*: verdadeiros servos da Santíssima Virgem que, como outros tantos São Domingos, vão por toda parte, com o facho lúcido e ardente do santo Evangelho na boca, e o santo Rosário na mão, a ladrar como cães, a arder como fogos e a iluminar como sóis as trevas do mundo; e que, por meio de uma verdadeira devoção a Maria Santíssima – isto é, uma devoção interior sem hipocrisia, exterior sem crítica, prudente sem ignorância, terna sem indiferença, constante sem volubilidade e santa sem presunção – esmaguem, por todos os lugares onde forem, a cabeça da antiga serpente, a fim de que a maldição que sobre ela lançastes seja inteiramente cumprida: *inimicitas ponam inter te et mulierem, inter semen tuum et semen ipsius, et ipsa conteret caput tuum*.<sup>14</sup>

3º Dia – Em luta com o demônio

---

<sup>6</sup> Cf. Ap 6, 10.

<sup>7</sup> Todas as criaturas gemem. (Rom 8, 22)

<sup>8</sup> Cfr. Gn 30, 1

<sup>9</sup> Cfr. 1 Re 17, 40 e Sl 22, 4.

<sup>10</sup> Quem são estes, que voam como nuvens? (Is 60, 8)

<sup>11</sup> Iam para onde o Espírito os impelia. (Ez 1, 12)

<sup>12</sup> Eis-me aquí. (1 Re 3, 16)

<sup>13</sup> Vamos nós também para morrer com Ele. (Cfr. Jo 11, 16)

<sup>14</sup> Porei inimizades entre ti e a Mulher, entre a tua raça e a dEla. Ela te esmagará a cabeça. (Cfr. Gn 3, 15)

É verdade, grande Deus, que o demônio há de armar, como predissestes, grandes ciladas ao calcanhar desta mulher misteriosa, isto é, a essa pequena Companhia de seus filhos que surgirão próximo do fim do mundo. E que haverá grandes inimizades entre esta bendita posteridade de Maria e a raça maldita de Satanás. Mas é esta uma inimizade toda divina, a única de que sejais autor: *inimicitias ponam*.

Porém, esses combates e essas perseguições que os filhos e a raça de Belial farão á raça de vossa Mãe Santíssima, só servirão para melhor fazer resplandecer o poder de vossa graça, a coragem da virtude de vossos servos, e a autoridade de vossa Mãe, pois que lhe destes desde o começo do mundo a missão de esmagar esse soberbo, pela humildade de seu coração e de seu calcanhar: *ipsa conteret caput tuum*.

*Alioquin moriar*: não é melhor para mim morrer do que Vos ver, meu Deus, todos os dias, tão cruel e impunemente ofendido, e estar eu mesmo, todos os dias, e cada vez mais, em risco de ser arrastado pelas correntes de iniquidade que se avolumam? Mil mortes me seriam mais toleráveis: enviai-me socorro do Céu ou levai a minha alma.

Se eu não tivesse a esperança de que, mais cedo ou mais tarde, haveis de ouvir a este pobre pecador, nos interesses de vossa gloria, como já ouvistes a tantos outros: *iste pauper clamavit et Dominus exaudivit eum*<sup>15</sup>, pedir-Vos-ia radicalmente com um profeta: *tolle animam meam*.<sup>16</sup> Mas a confiança que tenho em vossa misericórdia me faz dizer com outro profeta: *non moriar sed vivam, et narrabo opera Domini*<sup>17</sup>, até que possa dizer com Simeão: *nunc dimittis servum tuum in pace, quia viderunt oculi mei*.<sup>18</sup>

#### 4º Dia: Gerados pelo Espírito Santo

*Memento*: Divino Espírito Santo, lembrai-Vos de produzir e formar filhos de Deus, com vossa divina e fiel Esposa, Maria. Formastes Jesus Cristo, cabeça dos predestinados, com Ela e n'Ela, e é com Ela e n'Ela que deveis formar todos os seus membros. Nenhuma pessoa divina engendrais na Divindade; mas só Vos é que engendrais todas as pessoas divinas fora da Divindade, e todos os santos que existiram e hão de existir até o fim do mundo são outras tantas obras de vosso amor unido a Maria Santíssima.

O reino especial de Deus Pai durou até o dilúvio e foi terminado por um dilúvio de água; o reino de Jesus Cristo foi terminado por um dilúvio de sangue; mas vosso reino, Espírito do Pai e do Filho, continua presentemente e será terminado por um dilúvio de fogo, de amor e de justiça.

Quando é que virá esse dilúvio de fogo de puro amor que deveis atear em toda a Terra de um modo tão suave e tão veemente, que todas as nações, os turcos, os idólatras, e até mesmo os judeus hão de arder nele e se converter? *Non est qui se abscondat a calore eius*.<sup>19</sup> *Accendantur*: seja ateadado esse divino fogo que Jesus Cristo veio trazer á Terra, antes que ateeis o de vossa cólera que reduzirá toda a Terra a cinzas. *Emitte spiritum tuum et creabuntur, et renovabis faciem terrae*. Enviai á Terra esse Espírito todo de fogo, para nela criar sacerdotes todos de fogo, por cujo ministério seja renovada a face da Terra e reformada a vossa Igreja.

*Memento Congregationis tuae*: é uma congregação, uma escolha, uma triagem de predestinados de deveis fazer no mundo e do mundo: *ego elegi vos de mundo*.<sup>20</sup> É um rebanho de pacíficos cordeiros que deveis reunir entre tantos lobos; uma companhia de castas pombas e de águias reais entre tantos corvos; um enxame de laboriosas abelhas entre tantos zangões; uma manada de cervos ágeis entre tantas tartarugas; um batalhão de leões destemidos entre tantas lebres tímidas. Ah! Senhor, *congrega nos de nationibus*<sup>21</sup>; congregai-nos, uni-nos, para que assim se renda toda a gloria a vosso nome santo e poderoso.

#### 5º Inteiramente confiantes na Providencia

---

<sup>15</sup> Clamou este pobre, e o Senhor o escutou. (Cfr. Sl 33, 7)

<sup>16</sup> Tirai-me a vida. (Cfr. 3 Re 19, 4)

<sup>17</sup> Não morrerei, mas viverei e narrarei as obras do Senhor. (Sl 117, 17)

<sup>18</sup> Agora, Senhor, dexai vosso servo morrer em paz, pois meus olhos viram. (Cfr. Lc 2, 29-30)

<sup>19</sup> Não há quem se esconda de seu calor. (Cfr. Sl 18, 7)

<sup>20</sup> Eu vos escolhi do meio do mundo. (Jo 15, 19)

<sup>21</sup> Congrega-nos dentre as nações. (Sl 105, 47)

Predissestes esta ilustre Companhia a vosso Profeta, que a descreve em termos muito obscuros e misteriosos, mais inteiramente divinos:<sup>22</sup>

Pluviam voluntariam segregabis, Deus, hereditati tuae: et infirmata est, tu vero perfecisti eam.	Vós separastes, ó Deus, para a vossa herança uma chuva voluntária; e quando ela enfraqueceu, Vos a reconfortastes.
Animalia tua habitabunt in ea. Parasti, Deus, in dulcedine tua pauperi, Deus.	Vossos animais habitarão nela. Preparastes, ó Deus, em vossa bondade, o alimento para o pobre.
Dominus dabit verbum evangelizantibus virtute multa.	O Senhor dá sua palavra a seus arautos para que a anunciem com grande força.
Rex virtutum dilecti dilecti: et speciei domus dividere spolia.	O rei dos exércitos, está em poder do bem-amado, e quem é o ornamento da casa reparte os despojos.
Si dormiatis inter médios cleros, pennae columbae deargentate: et posteriora dorsi eius in pallore auri.	Quando repousais em vossos domínios, as penas da pomba são prateadas e a extremidade de seu dorso tem o resplendor do ouro.
Dum discernit caelestis reges super eam, nive dealbuntur in Selmon; mons Dei, mons pinguis.	Enquanto o rei do Céu dispersa os reis da Terra, tudo é branqueado pela neve no monte Selmon. A montanha de Deus é uma montanha fértil.
Mons coagulatus, mons pinguis. Ut quid suspicamini montes coagulatos?	É uma montanha imponente, uma montanha fértil. Por que olhais com admiração, ó montanhas imponentes, a montanha de Deus?
Mons in quo beneplacitum est Deo habitare in eo, etenim Dominus habitavit in finem.	É uma montanha na qual aprouve a Deus morar, e Senhor habitará nela para sempre.

Qual é, Senhor, esta chuva voluntária que separastes e escolheste para vossa enfraquecida herança, senão esses santos missionários, filhos de Maria, vossa Esposa, aos quais deveis congregar e separar do comum dos homens, para o bem de vossa Igreja, tão debilitada e maculada pelos crimes de seus filhos?

Quem são esses animais e esses pobres que habitarão em vossa herança, e serão aí nutridos com a divina doçura que lhes haveis preparado, sena esses pobres missionários abandonados á Providência e que transbordarão de vossas mais divinas delícias; quem são eles senão esses misteriosos animais de Ezequiel, que hão de ter a humanidade do homem, por sua desinteressada e benfazeja caridade para com o próximo; a coragem do leão, por sua santa cólera e por seu ardente e prudente zelo contra os demônios e contra os filhos de Babilônia; a força do boi, por seus trabalhos apostólicos e por sua mortificação contra a carne; e finalmente agilidade da águia, por sua contemplação em Deus? Tais hão de ser os missionários que quereis enviar á vossa Igreja. Terão olhos de homem para o próximo, olhos de leão contra vossos inimigos, olhos de boi contra si próprios e olhos de águia para Vos.

Esses imitadores dos apóstolos pregarão *virtute multa, virtute magna*, com uma grande força e virtude, tão grande e tão deslumbrante, que hão de comover todos os espíritos e todos os corações, nos lugares em que pregarem. A eles é que haveis de dar vossa palavra: *dabit verbum*; vossa própria boca e vossa sabedoria: *dabo vobis os et sapientiam, cui non poterunt resistere omnes adversarii vestri*<sup>23</sup>, á qual nenhum de seus inimigos poderá resistir.

---

<sup>22</sup> SI 67, 10-17

<sup>23</sup> Eu vos darei uma boca e uma sabedoria, á qual não poderão resistir, nem contradizer, nenhum de vossos inimigos. (Cfr. Lc 21, 15)

É entre esses prediletos que tomareis vossas complacências, na qualidade de Rei das virtudes de Jesus Cristo, o bem-amado, pois que em todas as suas missões não terão outro fim senão dar-Vos toda a gloria dos despojos que arrebataram a vossos inimigos: *Rex virtutum dilecti et speciei domus dividere spolia*.

Por seu abandono á Providencia e sua devoção a Maria, terão as asas prateadas da pomba: *inter médios clericos pennae columbae deargentatae*, isto é, a pureza da doutrina e dos costumes; e douradas as costas: *et posteriora dorsi eius in pallore auri*, isto é, uma perfeita caridade para com o próximo, para suportar-lhe os defeitos, e um grande amor a Jesus Cristo, para carregar a sua cruz.

Só Vos como Rei dos Céus e Rei dos reis, haveis de separar do comum dos homens esses missionários, como outros tantos reis, para torna-lhos mais brancos que a neve sobre a montanha de Selmon, montanha de Deus, montanha abundante e fértil, montanha forte e coagulada, montanha na qual Deus se compraz maravilhosamente, na qual habita e há de habitar até o fim.

Quem é, Senhor Deus de verdade, essa montanha misteriosa de que nos dizeis tantas maravilhas, senão Maria, vossa diletta Esposa, cujos fundamentos pusestes sobre o cimo das mais altas montanhas? *Fundamenta eius in montibus sanctis.*<sup>24</sup> *Mons in vértice montium.*<sup>25</sup>

Felizes e mil vezes felizes os sacerdotes que tão bem escolhestes e predestinastes para habitar convosco nesta divina e abundante montanha, para aí se tornarem reis da eternidade, por seu desprezo da Terra e sua elevação em Deus; para aí se tornarem mais brancos que a neve por sua união a Maria, vossa Esposa toda formosa, toda pura e toda imaculada; para aí se enriquecerem do orvalho do Céu e do húmus da Terra, de todas as bênçãos temporais e eternas de que esta toda cheia Maria Santíssima.

É do alto dessa montanha que hão de lançar, quais novos Moisés, por suas ardentes súplicas, dardos contra seus inimigos, para os prostrar ou para os converter. É sobre essa montanha que hão de aprender da própria boca de Jesus Cristo, que aí habita sempre, a inteligência das suas oito bem-aventuranças. É sobre essa montanha de Deus que com Ele hão de ser transfigurados, como no Tabor, que hão de morrer com Ele, como no Calvário, e que hão de subir com Ele ao Céu, como no monte das Oliveiras.

6º Dia: Que apaguem o fogo da casa de Deus

*Memento Congregationis tuae*. Só a Vos compete formar, por vossa graça, essa assembléia; se o homem nela puser primeiro a mão, nada se fará; se nela misturar algo de próprio com o que é vosso, estragará tudo, arruinará tudo. *Tuae Congregationis*: é vossa obra grande Deus. *Opus tuum fac*: fazei vossa obra toda divina; ajuntai, convocai, reuni de todas as partes de vossos domínios os vosso eleitos, para deles fazer um corpo de exército contra vossos inimigos.

Vede, Senhor Deus dos exércitos, os capitães que formam companhias completas, os potentados que reúnem exércitos numerosos, os navegadores que armam frota inteiras, os mercadores que se congregam em grande numero nos mercados e nas feiras! Quantos ladrões, ímpios, ébrios e libertinos se unem em massa contra Vos todos os dias, tão fácil e prontamente: basta soltar um assobio, rufar um tambor, mostrar a ponta embotada de uma espada, prometer um ramo seco de louros, oferecer um pedaço de terra amarela ou branca; basta, em poucas palavras, uma fumaça de honra, um interesse de nada e um mesquinho prazer animal que se tem em vista, para, num instante, reunir os ladrões, ajuntar os soldados, agrupar os batalhões, congregar os mercadores, encher as casas e os mercados, e cobrir a terra e o mar com uma multidão inumerável de réprobos que – embora divididos todos entre si, ou pelo afastamento dos lugares, ou pela diversidade dos gênios, ou por seus próprios interesses – se unem entretanto todos até á morte, para fazer-Vos a guerra sob o estandarte e comando do demônio.

E Vos, grande Deus, embora haja tanta gloria, doçura e proveito em servir-Vos, quase ninguém tomará o vosso partido? Quase nenhum soldado se alistará sob vossos estandartes? Quase nenhum São Miguel clamará no meio de seus irmãos, cheio de zelo pela vossa gloria: *Quis ut Deus?*<sup>26</sup>

Ah!, permiti-me bradar por toda parte: fogo, fogo, fogo! Socorro, socorro, socorro! Fogo na casa de Deus, fogo nas almas, fogo até no santuário! Socorro, que assassinam nosso irmão; socorro, que degolam nossos filhos; socorro que apunhalam nosso bom Pai!

*Qui Domini est jungatur mihi*<sup>27</sup>: que venham todos os bons sacerdotes espalhados pelo mundo cristão, quer os que estejam atualmente no combate, quer os que se tenham retirado da confusão da batalha

<sup>24</sup> Os seus fundamentos estão sobre os montes santos. (Sl 86, 1)

<sup>25</sup> Monte no cume dos montes. (Is 2, 2)

<sup>26</sup> Quem como Deus?

para os desertos e ermos; que venham esses bons sacerdotes e se unam a nós, *vis unita fit fortior*<sup>28</sup>, a fim de formarmos, sob o estandarte da Cruz, um exército em boa ordem de batalha e bem disciplina, para de concerto atacar os inimigos de Deus que já tocaram a rebate: *sonuerunt, frenduerunt, fremuerunt, multiplicati sunt*.<sup>29</sup>

*Dirumpamus vincula eorum et projiciamus a nobis jugum ipsorum. Qui habitat in caelis iridebit eos*.<sup>30</sup> *Exsurgat Deus et dissipentur inimici eius!*<sup>31</sup> *Exsurge, Domine, quare obdormis? Exsurge*.<sup>32</sup>

Erguei-Vos, Senhor! Por que pareceis dormir? Erguei-Vos em vossa onipotencia, em vossa misericórdia e em vossa justiça, para formar-Vos uma companhia seleta de guardas que velem a vossa casa, defendam vossa glória e salvem vossas almas, a fim de que haja um só rebanho e um só pastor, e de que todos Vos rendam gloria em vosso templo: *et in templo eius omnes dicent gloriam*.<sup>33</sup> Amém.

Deus só.

---

<sup>27</sup> Quem for do Senhor, junte-se a mim! (Cfr. Ex 32, 26)

<sup>28</sup> Uma força unida torna-se mais forte.

<sup>29</sup> Bramiram, rangeram os dentes, agitaram-se, multiplicaram-se. (Cfr. Sl 2, 1; 24, 19; 45, 4; 34, 6; 37, 20)

<sup>30</sup> Rompamos os liames com que nos ataram, e lancemos longe de nós o seu jugo. Aquele que habita no Céu zombará deles. (Sl 2, 3-4)

<sup>31</sup> Levante-se Deus, e sejam dispersados os seus inimigos. (Sl 67, 1)

<sup>32</sup> Erguei-Vos, Senhor, por que dormis? Erguei-Vos. (Sl 43, 24)

<sup>33</sup> E no seu templo todos anunciarão a vossa gloria. (Sl 28, 9)